



Evento: XXIII JORNADA DE EXTENSÃO

MULHERES EMPREENDEDORAS: PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES SONHOS - UM RESUMO EXPANDIDO DO PROJETO EMPREENDA⁺¹

WOMEN ENTREPRENEURS: SMALL BUSINESSES, GIANT DREAMS - AN EXPANDED SUMMARY OF PROJECT ENTREPRENEUR⁺

MARIA ODETE DOS SANTOS GARCIA PALHARINI², LEONICE PARNOFF³, ELIZANDRA CRISTIANE PINHEIRO DA SILVA⁴, CHARLINE LUCAS⁵, NÍCOLAS SILVA BARCELOS⁶, YAGO JOSÉ DALLEPIANE GOI⁷

¹ Projeto de Extensão desenvolvido pela Criatec - Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica com financiamento da SICDHAS (*Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social*)

² Especialista em contabilidade, coordenadora da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica da Unijuí-Criatec

³ Mestre em Desenvolvimento; Sócia-proprietária da L&V Consultoria

⁴ Especialista em Gestão Pública e Sociedade, analista de planejamento da Incubadora de Empresa de Inovação Tecnológica da Unijuí - Criatec

⁵ Bolsista de Extensão de Administração

⁶ Bolsista de Extensão de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

⁷ Bolsista de Extensão de Ciência da Computação

INTRODUÇÃO

O tema Empreendedorismo cada vez mais é objeto de debates dada sua importância para o processo de desenvolvimento social e econômico. Segundo Albagli & Maciel (2002) reconhece-se, com maior intensidade, que ambientes mais propícios ao empreendedorismo são aqueles em que ocorrem processos interativos e cooperativos de aprendizado e de inovação; entende-se assim a importância de se promover a capacitação e aprendizado de forma coletiva e sistêmica, ele é o caminho pelo qual as atividades econômicas se iniciam e são organizadas de modo a garantir o progresso, emprego e especialmente renda. Suas características e aplicações são temas de pesquisas e estudos em diversas áreas, seja sob o papel do empreendedor no desenvolvimento econômico-social ou ainda sobre os fatores pessoais e motivacionais que levam um indivíduo a empreender. O mercado brasileiro em expansão, aliado ao crescente poder de consumo de todas as classes e as mudanças na legislação são fatores que favorecem o ambiente empreendedor no país. Isso demonstra a importância do tema sob o ponto de vista econômico e social, delimitando o escopo para mulheres empreendedoras de todos os âmbitos da sociedade.



Diante deste cenário, o governo do estado por meio da Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social, tem por objetivo capacitar as participantes nos principais temas do empreendedorismo, promover conhecimentos, técnicas e ferramentas necessárias para empreender. Através dos conteúdos de gestão abordados no programa, os empreendedores ou pessoas que pretendam desenvolver a sua ideia de negócio, poderão transformar ou construir uma nova forma sustentável de renda em realidade.

O Programa Mulheres Empreendedoras visa qualificar e certificar as mulheres que buscam empreender e crescer neste mercado, ampliando suas conexões enquanto aprendem com pessoas deste ramo e dos mais variados campos de conhecimento empresarial, tudo isso de maneira online e acessível para todas.

METODOLOGIA

Com o intuito de qualificar o empreendedorismo feminino, o Programa Mulheres Empreendedoras busca trazer mais conhecimento e segurança de empreendimento a mulheres de todo o Estado do Rio Grande do Sul, sendo elas já com empreendimentos concretos, começando a empreender, ou pensando em empreender. Tal programa, qualifica as mulheres nas mais diversas áreas do empreendedorismo com aulas de Design, Vendas, Finanças e Psicologia aplicada ao Empreendedorismo, habilidades tais quais são excepcionais para todo e qualquer empreendedor. Deste modo preparando as mulheres para empreender com segurança e qualidade.

Os conteúdos englobam Oportunidades, como idealizar seu negócio, criatividade, planejamento e implementação; Mercado, análise de cenário, produto/preço, preços e promoções e pesquisa de mercado; Identidade Visual, Branding e diferenças entre logo, logotipo e marca; Vendas, definição do perfil do potencial cliente, estratégias de comunicação, políticas e estratégias, ferramentas de vendas e Indicadores de vendas; Gestão de pessoas, perfil e competências; Gestão financeira, planilhas de controle, indicadores financeiros; Análise pessoal do empreendimento, psicologia aplicada ao empreendedorismo; e plano de ação, objetivos e metas.

O Programa tem uma carga horária de 60 (sessenta) horas, totalizando 25 (vinte e cinco) encontros os quais acontecem 3 (três) vezes por semana. São oferecidas turmas nos turnos da manhã, tarde, noite e sábados à tarde.



Após a conclusão dos encontros online ainda é disponibilizado consultorias em área de livre escolha da participante.

Ainda é disponibilizada a gravação das aulas para que as alunas possam assistir às aulas quantas vezes forem necessárias para tirar dúvidas e se apropriar das ferramentas e conhecimentos disponibilizados pelos professores.

O projeto conta com uma equipe sendo de uma profissional responsável pelo planejamento, organização e execução do projeto e também com 3 (três) bolsistas das áreas da Comunicação, Tecnologia da Informação e Administração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa do programa foi concluída com a oferta das 14 turmas conforme previsto no projeto. Foi de grande valia o impacto da qualificação para a jornada empreendedora de cada participante. As manifestações positivas por parte das mesmas elucidaram a importância de iniciativas como esta para o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo feminino.

Para melhor ilustrar, apresentamos um relato de uma das alunas que, voluntariamente, comentaram sobre sua experiência com o programa.

“Estou apaixonada pelas aulas, pelos instrutores, por toda a equipe que mostra quanto gosta de estar realizando essa formação. São profissionais, ou melhor, pessoas que falam a nossa língua, a língua dos pequenos empreendedores. Eles realizam um bate-papo, não uma formação, de forma não muito técnica, para que todas entendam. É um programa que trabalha nossas fraquezas, nossas fortalezas, e que certamente vamos levar para toda a vida”, destacou uma das participantes do programa, Eloisa Carneiro.

De acordo com Leonice Parnoff, responsável pelos módulos de qualificação, o programa Mulheres Empreendedoras vem sendo executado com muito êxito e dentro do cronograma previsto. “As mulheres participantes estão gostando muito, e reforçando que tem sido um divisor de águas. Muitas estão conseguindo visualizar o seu negócio de uma forma diferente. Estão conseguindo compreender o contexto em que estão, tratando a sua atividade



de uma forma mais profissional. Também têm sido positivos os depoimentos das mulheres que estão pensando em empreender”, completou Leonice.

Todas as alunas que participaram expressaram sua opinião de variadas formas, seja por textos ou vídeos, elas mostraram que foi uma experiência recompensadora e gratificante e que o curso de forma gratuita e online as permitiram colocá-lo em suas rotinas diárias com certa facilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com parte do projeto concluído, vemos que um grupo seletivo de mulheres com diferentes experiências busca seu melhoramento profissional a ponto de viver de seu próprio negócio, e que este grupo de pessoas precisa de mais cursos desta mesma natureza, em prol de ajudá-las a alcançar seus sonhos e objetivos.

Este programa também revelou que é necessário difundir a cultura do empreendedorismo, da persistência e das mudanças rápidas e inconstantes do mercado atual para o público, criando desta forma, novos e mais fortes negócios para a aprimoração da economia estadual, tanto como a economia nacional do terceiro setor.

Palavras-chave: Mulheres. Empreendedoras. Empreendedorismo. Programa. Projeto.

AGRADECIMENTOS

Neste momento, aproveitamos para agradecer a todas as alunas que participaram do programa e potencializaram suas oportunidades ao máximo, aos Facilitadores que acreditaram em nosso projeto, ao time da Criatec, a UNIJUÍ e a *Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social - a SICDHAS*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albagli, Sarita & Maciel, Maria Lucia. **Capital Social e Empreendedorismo Local**. UFRJ, 2002.



Cerne-Centro de Referências para Apoio a Novos Empreendimentos/Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores; textos; Carlos Eduardo Negão Bizzotto, Marcos Suassuna, Sheila Oliveira Pires, Gisa Helena Melo Bassalo, Tony Chierighini, Regina Fátima Faria e Evelin Cristina Astolpho [et.al.], - Brasília; ANPROTEC, 2018.